

2019



Relatório de Gestão Atuarial

Atuário Responsável:
Oswaldo Meirelles Alves Neto
MIBA: 562

Coordenadoria de Atuária - CATU
RIOPREVIDÊNCIA – Agosto de 2019



Relatório de Gestão Atuarial – Exercício 2019

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Diretoria Executiva:

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor – Presidente

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretor Seguridade

Elaine Costa da Assunção de Mello

Diretor Administrativa e Finanças

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Investimentos

Debora Fernandes de Souza Melo

Diretora Jurídica

Rachel Mercedes Penha de Castro

Gerente de Arrecadação e Atuária

Equipe Técnica – Coordenadoria de Atuária:

Amanda Freitas Santos

Coordenadora de Atuária

Oswaldo Meirelles Alves Neto

Chefe do Núcleo de Estudos Atuariais

Corpo Técnico:

Marcio Martins Rocha Ramos – Especialista em Previdência Social

Luiz Claudio Nogueira da Silva – Analista de Planejamento e Orçamento

Mariana Martins de Melo Batista

Estagiária:

Flávio de Matos Silva

Chefe do Núcleo de Inteligência Previdenciária

Corpo Técnico:

Geny Andrea Alves – Especialista em Previdência Social

Lorena de Oliveira – Especialista em Previdência Social



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Relatório de Gestão Atuarial

Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (RPPS-RJ) – 2019 (Rioprevidência)

- Segue abaixo análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

I) Plano Financeiro:

→ Receitas e despesas estimadas:

Plano Financeiro Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2016	2.769.140.543,16	1.524.920.481,88	86.471.066,60	994.358.783,19	0,00	5.374.890.874,83	10.035.319.836,72	3.690.246.290,25	1.258.700,25	144.750.528,39	13.871.575.355,61	-8.496.684.480,78	0,00
2017	3.329.630.913,66	2.252.388.588,93	111.963.207,37	1.286.343.566,21	0,00	6.980.326.276,17	11.612.922.884,38	3.937.522.584,06	1.513.468,60	613.702.628,79	16.165.661.565,83	-9.185.335.289,66	0,00
2018	3.664.799.227,35	2.581.340.893,12	106.961.993,38	5.597.814.918,76	0,00	11.950.917.032,61	12.428.488.763,85	4.549.605.423,87	1.308.856,87	261.771.373,38	17.241.174.417,97	-5.290.257.385,36	0,00

Fonte: Relatório de Avaliação Atuarial 2017 (Exercício 2016), 2018 (Exercício 2017) e 2019 (Exercício 2018).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

→ Receitas realizadas e despesas executadas:

Plano Financeiro Realizado													
Ano	Receitas do Fundo						Despesas					Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES + outras receitas	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas		
2016	2.755.987.621,64	1.883.146.333,12	96.262.540,34	151.722.728,30	2.923.382,78	4.890.042.606,18	12.000.923.023,22	3.951.108.932,47	0,00	198.596.602,60	16.150.628.558,29	-11.260.585.952,11	0,00
2017	2.900.837.884,06	1.993.194.004,24	100.281.342,45	7.669.751.076,83	1.331.744,19	12.665.396.051,77	12.865.794.156,06	4.229.273.707,62	0,00	4.315.092.555,93	21.410.160.419,61	-8.744.764.367,84	0,00
2018	3.415.553.311,72	2.447.281.941,13	114.709.631,43	12.728.106.155,30	26.495.565,72	18.732.146.605,30	13.738.329.209,86	4.350.896.240,48	0,00	2.767.188.247,09	20.856.413.697,43	-2.124.267.092,13	0,00

Fonte: DIPR 2016, 2017 e 2018 (Etapa 2, 4 e 5).

→ Comparativo entre a evolução das receitas realizadas e despesas executadas e as receitas e despesas estimadas ($\Delta\%$):

Variação Realizado em relação ao Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2016	-0,47%	23,49%					19,59%	7,07%					
2017	-12,88%	-11,51%					10,79%	7,41%					
2018	-6,80%	-5,19%					10,54%	-4,37%					



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

II) Plano Previdenciário:

→ Receitas e despesas estimadas:

Plano Previdenciário Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2016	138.042.599,99	69.021.299,99	2.201,42	0,00	14.640.426,60	221.706.528,00	79.862,77	269.569,30	62.746,64	7.215.863,18	7.628.041,89	214.078.486,11	506.887.018,07
2017	183.354.338,01	91.677.169,00	5.634,69	0,00	28.480.260,52	303.517.402,22	157.035,19	625.560,26	83.342,88	16.684.228,09	17.550.166,42	285.967.235,80	855.572.446,14
2018	176.838.338,14	112.533.487,91	8.713,81	0,00	43.927.559,23	333.308.099,09	251.430,14	1.131.714,87	80.381,06	16.076.212,56	17.539.738,63	315.768.360,46	1.194.319.545,05

Fonte: Relatório de Avaliação Atuarial 2017 (Exercício 2016), 2018 (Exercício 2017) e 2019 (Exercício 2018).

→ Receitas realizadas e despesas executadas:

Plano Previdenciário Realizado													
Ano	Receitas do Fundo						Despesas					Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES + outras receitas	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas		
2016	144.047.523,16	72.023.761,57	0,00	7.101.262,03	66.040.476,46	289.213.023,22	16.344,85	516.069,89	0,00	22.831.299,20	23.363.713,94	265.849.309,28	569.605.210,34
2017	158.939.203,95	83.727.190,99	0,00	463.684,15	62.141.623,96	305.271.703,05	12.395,11	1.688.564,82	0,00	13.099.267,07	14.800.227,00	290.471.476,05	878.551.184,59
2018	165.561.387,86	102.453.349,16	0,00	470.302,20	83.930.252,60	352.415.291,82	194.955,80	1.563.169,68	0,00	13.226.846,28	14.984.971,76	337.430.320,06	1.223.335.650,55

Fonte: DIPR 2016, 2017 e 2018 (Etapa 2, 4 e 5).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

➔ Comparativo entre a evolução das receitas realizadas e despesas executadas e as receitas e despesas estimadas ($\Delta\%$)

Variação Realizado em relação ao Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2016	4,35%	4,35%					-79,53%	91,44%					
2017	-13,32%	-8,67%					-92,11%	169,93%					
2018	-6,38%	-8,96%					-22,46%	38,12%					



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

III) Considerações finais:

Optou-se nessa seção por análises sintéticas da comparação entre as receitas de contribuição previdenciária (Patronal e Participantes) e as despesas com benefícios previdenciários (Inativos e Pensionistas), dado que as demais receitas e despesas (Royalties, despesas administrativas etc.) são projetadas fora da avaliação atuarial e posteriormente internalizadas pela empresa especializada contratada para a elaboração da avaliação atuarial.

Para o Plano Financeiro, no exercício 2016, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou abaixo da receita estimada em cerca de 0,47%, enquanto que a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 23,49% acima da receita estimada. Em 2016, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 19,59% maior do que a despesa estimada, enquanto que a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 7,07% maior do que a despesa estimada.

Para o Plano Financeiro, no exercício 2017, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou abaixo da receita estimada em cerca de 12,88%, enquanto que a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano ficou abaixo da receita estimada em cerca de 11,51%. Em 2017, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 10,79% maior do que a despesa estimada, enquanto que a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 7,41% maior do que a despesa estimada.

Para o Plano Financeiro, no exercício 2018, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou abaixo da receita estimada em cerca de 6,80%, enquanto que a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 5,19% abaixo da receita estimada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Em 2018, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 10,54% maior do que a despesa estimada, enquanto que a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 4,37% abaixo da despesa estimada.

Para o Plano Previdenciário, no exercício 2016, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada superou a receita estimada em cerca de 4,35%, enquanto que a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 4,35% acima da receita estimada. Em 2016, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 79,53% menor do que a despesa estimada, enquanto que a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 91,44% maior do que a despesa estimada.

Para o Plano Previdenciário, no exercício 2017, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou abaixo da receita estimada em cerca de 13,32%, enquanto que a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 8,67% abaixo da receita estimada. Em 2017, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 92,11% menor do que a despesa estimada, enquanto que a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 169,93% maior do que a despesa estimada.

Para o Plano Previdenciário, no exercício 2018, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou abaixo da receita estimada em cerca de 6,38%, enquanto que a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 8,96% abaixo da receita estimada. Em 2018, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 22,46% menor do que a despesa estimada, enquanto que a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 38,12% maior do que a despesa estimada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

As divergências entre as receitas e despesas efetivamente realizadas no Plano Previdenciário podem ser explicadas pelo fato desse plano ainda estar em fase de maturação no período analisado. Isto pode gerar uma divergência pequena nas estimativas das contribuições futuras e uma divergência percentual alta em relação às despesas efetivamente executadas.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2019

Oswaldo Meirelles Alves Neto
Chefe do Núcleo de Estudos Atuariais
Coordenadoria de Atuária - CATU
ID: 5032869-7/MIBA: 562